

seguros



Diogo Abecasis e José Rui Meneses e Castro são donos da MAP FOTO: D.R.

MAP. Empresa de construção cresce em tempo de crise

Mais do que construir, aposta é na reabilitação e recuperação. Faturação no primeiro semestre de 2016 já ultrapassou os dez milhões de euros

Em plena crise da construção, José Rui Meneses e Castro idealizou uma nova empresa neste sector. “Disseram-me que não estava a pensar bem, mas sempre acreditei que a construção, área que conheço bem, não ia acabar, ia era mudar a forma de construir. E, sem esquecer que não existem materiais eternos, a aposta tem de ser em reabilitar e requalificar, de acordo com as novas tendências e vivências”, diz ao Dinheiro Vivo.

A empresa MAP Engenharia foi fundada em 2013 e é especializada na construção e gestão de projetos. Em 2015 teve “o primeiro grande ano de resultados de trabalho comercial”, faturando três milhões de euros, mas “só no primeiro semestre deste ano, com projetos em execução e contratados, a faturação já atinge os dez milhões. José Rui Meneses e Castro garante que o “segundo semestre ainda trará novos contratos”.

Com sede em Lisboa, onde também já executou o maior número de projetos, a empresa trabalha por todo o país e a aposta vai continuar a ser o mercado nacional. Ainda assim, há objetivos para internacionalizar a empresa num prazo de dois anos: “As solicitações em Portugal permitiram-nos crescer a um ritmo acelerado e temos promotores que nos contratam para segundos e terceiros projetos. Além disso, temos vários clientes internacionais, como fundos de investimento, que serão bons parceiros para a internacio-

nalização”.

José Rui Meneses e Castro lembra que em África, e Angola em particular, está “o mercado tradicional das empresas de construção portuguesas, que para já não é o nosso mercado”. E sublinha: “Queremos continuar a trabalhar bem em Portugal, e dessa forma poderemos trabalhar em qualquer cidade de um país da União Europeia.”

O empresário entende que o que diferencia a MAP Engenharia das outras grandes empresas “é que a MAP está numa pequena fatia do sector. Durante anos as empresas em Portugal viveram das grandes obras públicas, que permitiram a muitas firmas tomarem-se grandes estruturas, mas mais desumanizadas. Não tinham um rosto, ou seja, o dono da obra não conseguia chegar ao líder. O nosso perfil é diferente, estamos sempre à distância de um telefonema e a nossa preocupação é com o negócio do cliente, o seu objetivo a prazo e a qualidade de materiais”.

Além das construções de raiz, têm projetos como a moradia de luxo na Quinta Patiño (Cascais), Leroy Merlin, supermercados Brio (Aveiro e Picoas), escritórios Espaço Amoreiras (Lisboa), ampliação do Colégio St. James (Cascais), um edifício residencial (São Bento) ou a construção da Loja Labrador (Porto). E estão a reabilitar o edifício da Fidelidade Properties na av. D. Carlos I (Lisboa). “As pessoas estão a regressar ao centro das cidades e é necessário reabilitar e recuperar edifícios antigos.”

A MAP Engenharia conta com 18 colaboradores efetivos e, conforme os projetos, tem vínculos laborais com mais 150 trabalhadores. Já contratou engenheiros que antes tinham emigrado e caçaram talentos entre recém-licenciados portugueses.

— Virginia Alves